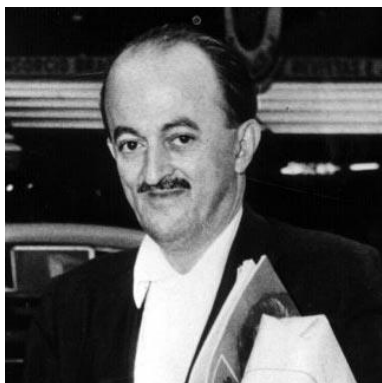




CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

COMPOSITOR
LAMARTINE DE AZEREDO BABO



Lamartine de Azeredo Babo (Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1904 — Rio de Janeiro, 16 de junho de 1963) foi um dos mais importantes compositores populares do Brasil. Era um dos doze filhos de Leopoldo Azeredo Babo e Bernarda Preciosa Gonçalves, sendo um dos três que chegaram à idade adulta. Era tio de Oswaldo Sargentelli.

Lamartine Babo nasceu no mesmo ano da fundação do seu clube de coração, o tradicional America Football Club. Tijucano e americano fanático, Lamartine protagonizou cenas memoráveis como o desfile que fez em carro aberto pelas ruas do centro do Rio, fantasiado de diabo, comemorando o último campeonato do America em 1960. Mesmo tendo sido um leigo em técnica musical, Lamartine criou melodias maravilhosas, resultantes de seu espírito inventivo e altamente versátil. Começou a compor aos catorze anos - a valsa "Torturas do Amor" e, aos dezesseis anos, compõe a opereta "Cibele". Quando foi para o Colégio São Bento dedicou-se a músicas religiosas.

Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na então Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, atual Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Porém, foi através das marchinhas carnavalescas, cantadas até hoje, como *O Teu Cabelo Não Nega*, *Grau 10*, *Linda Morena*, e *A Marchinha do Grande Galo*, que o seu nome se tornou mundialmente conhecido como o Rei do Carnaval. Em suas letras, predominavam o humor refinado e a irreverência.

Como poucos, Lamartine alcançou os dois extremos da alma brasileira: a gozação e o sentimento.

Em 1937, na cidade mineira de Boa Esperança, numa situação inusitada, compôs o famoso samba-canção *Serra da Boa Esperança*.

Em 1949 compôs os hinos alternativos (não-oficiais) dos 11 participantes do Campeonato Carioca de Futebol daquele ano, com patrocínio do programa de rádio Trem da Alegria, que lançou LPs de cada um dos clubes. Em um só dia Lamartine Babo compôs os famosos hinos dos considerados seis maiores e mais tradicionais times de futebol do Rio de Janeiro - sendo o primeiríssimo em seu coração o America Football Club, além de Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Bangu. Em seguida foram escritos os hinos dos clubes considerados "menores" (apesar de não menos tradicionais e importantes), sendo eles o São Cristóvão, Madureira, Olaria, Bonsucesso e Canto do Rio. Esses hinos são, na verdade, hinos populares, sendo os hinos oficiais da maioria dos clubes músicas diferentes.

Lalá, como era conhecido, era uma das pessoas mais bem humoradas e divertidas de sua época, não perdendo nunca a chance de um trocadilho ou de uma piada. Em uma entrevista afirmou "Eu me achava um colosso. Mas um dia, olhando-me no espelho, vi que não tenho colo, só tenho osso". Numa outra, o entrevistador pergunta qual era a maior aspiração dos artistas do *broadcasting*, Lalá não vacila: "A aspiração varia de acordo com o temperamento de cada um... Uns desejam ir ao céu... já que atuam no éter... Outros 'evaporam-se' nesse mesmo éter... Os pensamentos da classe são éter... ó... gênios..." - valeu-lhe o título de O Pior Trocadilho de 1941.

E aconteceu também o caso dos correios: Lalá foi enviar um telegrama, o telegrafista bateu então o lápis na mesa em morse para seu colega: "Magro, feio e de voz fina". Lalá tirou o seu lápis e bateu: "Magro, feio, de voz fina e ex-telegrafista"

Sua primeira marchinha gravada, foi a divertida "Os Calças-Largas", em que Lamartine debochava dos rapazes que usavam calças boca-de-sino. Em 1937, com a censura imposta pelo Estado Novo de Getúlio Vargas, carnavalescos irreverentes como Lamartine Babo ficaram proibidos de utilizar a sátira em suas composições. Sem a irreverência costumeira, as marchinhas não foram mais as mesmas.

HINO DO VASCO DA GAMA

Lamartine de Azeredo Babo

Editado por Laudemir Ramos

Score for HINO DO VASCO DA GAMA, featuring a full band arrangement. The score is written for 12 instruments: Flute, Clarinet in B \flat , Alto Sax, Tenor Sax, Baritone Sax, Horn in F, Trumpet in B \flat 1, Trumpet in B \flat 2, Tenor Trombone 1, Tenor Trombone 2, Bass Trombone, Euphonium, Tuba, and Electric Bass. The key signature is B \flat major (two flats), and the time signature is 2/4. The score begins with a repeat sign and a section marked "To Coda". Dynamics include *f* (forte) and *ff* (fortissimo). The score is marked with a section symbol (§) at the beginning and a "To Coda" instruction at the end of the first system.

Fl. *f* *mp* *mf* *mp*

B♭ Cl. *f* *mp* *mf*

A. Sx. *mf*

T. Sx. *mf*

B. Sx. *f*

Hn. *f* *mp* *mf* *mp*

B♭ Tpt. 1 *f* *mp* *mf* *mp*

B♭ Tpt. 2 *f* *mp* *mf* *mp*

T. Tbn. 1 *f* *mf*

T. Tbn. 2 *f* *mf*

B. Tbn. *f* *mp*

Euph. *f* *mp* *mf* *mp*

Tuba *f* *mp*

E.B. *f* *mp*

The musical score is for the hymn "HINO DO VASCO DA GAMA". It is written for a large ensemble of instruments. The score is in 2/4 time and features a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The instruments are arranged in a standard orchestral layout. The score includes dynamic markings such as *f* (forte), *mp* (mezzo-piano), and *mf* (mezzo-forte). The score is divided into two systems, with a double bar line and repeat sign at the beginning of the second system. The first system includes parts for Flute, B-flat Clarinet, Alto Saxophone, Tenor Saxophone, Baritone Saxophone, Horn, B-flat Trumpet 1, B-flat Trumpet 2, Tenor Trombone 1, Tenor Trombone 2, Baritone Trombone, Euphonium, Tuba, and Euphrasia. The second system includes parts for Flute, B-flat Clarinet, Alto Saxophone, Tenor Saxophone, Baritone Saxophone, Horn, B-flat Trumpet 1, B-flat Trumpet 2, Tenor Trombone 1, Tenor Trombone 2, Baritone Trombone, Euphonium, Tuba, and Euphrasia. The score is written in a standard musical notation with a treble clef for the upper instruments and a bass clef for the lower instruments. The score is a page from a larger manuscript, as indicated by the page number "2" in the top left corner.

HINO DO VASCO DA GAMA

The first system of the musical score includes parts for Flute (Fl.), Bass Clarinet (B♭ Cl.), Alto Saxophone (A. Sx.), Tenor Saxophone (T. Sx.), Baritone Saxophone (B. Sx.), Horn (Hn.), Trumpet 1 (B♭ Tpt. 1), Trumpet 2 (B♭ Tpt. 2), Trombone 1 (T. Tbn. 1), Trombone 2 (T. Tbn. 2), Baritone Trombone (B. Tbn.), Euphonium (Euph.), Tuba, and Euphonium/Baritone (E.B.). The score is in 3/4 time with a key signature of two flats (B♭ and E♭). The first system covers measures 25 to 34. Dynamics include *mp* (mezzo-piano) and *f* (forte). The Flute part features a melodic line with triplets and slurs. The woodwinds and brass provide harmonic support with various textures, including sustained chords and moving lines. The percussion parts (T. Sx., B. Sx., T. Tbn. 1, T. Tbn. 2) play a rhythmic pattern of eighth notes.

This image shows a page of a musical score for a large orchestra. The score is written for the following instruments: Flute (Fl.), B♭ Clarinet (B♭ Cl.), Alto Saxophone (A. Sx.), Tenor Saxophone (T. Sx.), Bass Saxophone (B. Sx.), Horn (Hn.), B♭ Trumpet 1 (B♭ Tpt. 1), B♭ Trumpet 2 (B♭ Tpt. 2), Tenor Trombone 1 (T. Tbn. 1), Tenor Trombone 2 (T. Tbn. 2), Bass Trombone (B. Tbn.), Euphonium (Euph.), Tuba, and Euphrasia Bass (E.B.). The score is in 3/4 time and features various musical notations, including notes, rests, and dynamic markings such as *f* (forte) and *ff* (fortissimo). The page number 38 is visible at the top left and bottom left.

HINO DO VASCO DA GAMA

This image shows a page of a musical score, likely for a large orchestra or concert band. The score is written for multiple instruments, including Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Saxophones (Sx.), Horns (Hn.), Trumpets (Tpt.), Trombones (Tbn.), Euphonium (Euph.), and Tuba. The music is in 2/4 time and features various musical notations, including notes, rests, and dynamic markings such as *f* (forte) and *mf* (mezzo-forte). The score is divided into two systems, with the first system ending at measure 50. The second system begins at measure 51. The instruments are arranged in a standard orchestral layout, with the Flute and Clarinet in the upper left, the Saxophones in the upper middle, the Horns in the upper right, the Trumpets and Trombones in the lower middle, and the Euphonium and Tuba in the lower right. The score includes various musical notations, including notes, rests, and dynamic markings such as *f* (forte) and *mf* (mezzo-forte). The score is divided into two systems, with the first system ending at measure 50. The second system begins at measure 51. The instruments are arranged in a standard orchestral layout, with the Flute and Clarinet in the upper left, the Saxophones in the upper middle, the Horns in the upper right, the Trumpets and Trombones in the lower middle, and the Euphonium and Tuba in the lower right.

64 D.S. al Coda

1. 2.

Fl.

B \flat Cl.

A. Sx.

T. Sx.

B. Sx.

Hn.

B \flat Tpt. 1

B \flat Tpt. 2

T. Tbn. 1

T. Tbn. 2

B. Tbn.

Euph.

Tuba

E.B.

Θ